

EDUCAÇÃO HOLÍSTICA E NEUROCIÊNCIAS

JOSÉ FRANKLIN DE SOUSA

Pós-graduado pela PUC-SP em Direito Processual
Civil e Direito do Consumidor

O autor é advogado em São Paulo e Fortaleza. Graduado e pós-graduado pela PUC-SP. Especialista em Direito Processual Civil e Direito do Consumidor. Publicou as seguintes obras, todas pela Editora J. H. Mizuno: Elementos da Ação Cautelar, Responsabilidade Civil e Intervenção de Terceiros e Coisa Julgada.

EDUCAÇÃO HOLÍSTICA E NEUROCIÊNCIAS

A educação holística é uma forma de ensino que vai além dos limites impostos pela tradicional educação baseada em conteúdo e avaliação. Ela considera de forma integral cada estudante, atendendo às suas necessidades individuais, objetivos e aspirações, proporcionando um ambiente de aprendizado mais personalizado e relevante.

A importância da educação holística se torna evidente: é vital se concentrar não apenas no desenvolvimento acadêmico dos alunos, mas também em seus aspectos emocionais, sociais e físicos.

Essa perspectiva pedagógica tem por objetivo a formação de indivíduos autônomos, conscientes e participativos na sociedade, apontando para uma educação que prima pela formação integral do ser humano.

A importância da educação holística se manifesta em como ela busca o pleno desenvolvimento dos alunos.

Enquanto o método tradicional de ensino se concentra principalmente no aspecto intelectual do aprendizado, a educação holística dá um passo além.

A educação holística percebe o aluno como um todo, reconhecendo e integrando suas diversas dimensões: físicas, emocionais, culturais, criativas, sociais, espirituais e intuitivas, no processo educativo.

Isso permite uma visão multifacetada, promovendo um aprendizado mais completo. Essa abordagem reconhece que o crescimento de um estudante não se deve apenas à absorção de informações e ao desenvolvimento do raciocínio lógico, mas também: a) ao desenvolvimento emocional; b) ao contato com diferentes culturas; c) à expressão criativa; d) à socialização com os colegas; e) e aos valores espirituais cultivados e à intuição.

Na educação holística, uma aula de arte não é vista apenas como um aprendizado sobre certas técnicas ou estilos artísticos, mas também como uma oportunidade para os alunos explorarem suas próprias emoções, medos, alegrias e aspirações.

Uma aula de história não é apenas uma chance de aprender sobre passados distantes, mas também de refletir sobre o presente e projetar um futuro melhor.

A educação holística promove a compreensão e a empatia, ensinando os alunos a se conectarem com seus colegas, a respeitarem a pluralidade cultural e a adotarem uma postura mais compreensiva e inclusiva.

Além disso, espaços como aulas de educação física ou programas esportivos, por exemplo, são valorizados por promoverem não apenas a saúde e o bem-estar físico dos alunos, mas também o trabalho em equipe, a disciplina, a autoconfiança e a resiliência.

A educação holística é, portanto, fundamental para um desenvolvimento pleno e equilibrado e prepara nossos jovens não apenas para exames e avaliações, mas para a vida em sua complexidade e riqueza.

A educação holística, ao no processo educativo, traz inúmeros benefícios para seu desenvolvimento. ¹

Os principais benefícios da educação holística são:

a) desenvolvimento integral do indivíduo: uma das principais vantagens da educação holística é que ela se preocupa com o desenvolvimento holisticamente, ou seja, do aluno em todas as suas dimensões: emocional, social, cognitiva, física e espiritual.

b) promoção da autonomia e do pensamento crítico: Com a abordagem holística, os alunos são incentivados a pensar de maneira independente e crítica, tornando-se mais autônomos em seu processo de aprendizado.

c) promoção da criatividade e da inovação: por meio de um ensino mais dinâmico e abrangente, a educação holística oferece um ambiente propício para o florescimento da criatividade e da inovação, aspectos fundamentais na sociedade atual.

d) promoção da empatia e do respeito às diferenças: em um ambiente de aprendizado holístico, os alunos são incentivados a entender e respeitar as

diferenças, promovendo a empatia e cultivando relações interpessoais mais saudáveis.

e) desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais: focar na saúde mental e emocional dos alunos faz parte da agenda da educação holística. Isso ajuda os alunos a aprender habilidades vitais, como gerenciamento do estresse e autoconhecimento.

f) conexão entre teoria e prática: a abordagem holística busca integrar o conteúdo teórico ao cotidiano dos estudantes, facilitando seu entendimento e aplicações práticas.

g) aprender com prazer e motivação: A implementação da educação holística torna o processo de aprendizado mais envolvente e divertido.

A educação holística é uma abordagem única que se diferencia em muitos aspectos das práticas educacionais tradicionais.

Para apreciar realmente o valor desta abordagem, é importante entender as diferenças entre a educação holística e as abordagens tradicionais.

A chave para entender esta diferença reside na forma como cada abordagem vê o aluno e seu aprendizado. A educação holística considera o aluno como um todo, enquanto as abordagens tradicionais tendem a se concentrar mais na dimensão intelectual. A educação holística vê o aluno como um ser integral, respeitando suas emoções, pensamentos, individualidade e desenvolvimento social.

Observe-se a importância de cada aluno ser visto como uma entidade única com habilidades, talentos, interesses e ritmo de aprendizado propriamente ditos, em vez de ser visto apenas como um recipiente passivo do conhecimento.

As abordagens tradicionais geralmente concentram-se principalmente no desenvolvimento intelectual, com menor ênfase nas outras dimensões do ser. A educação holística visa desenvolver todos os aspectos do aluno. Isso inclui não apenas acadêmicos, mas também emocionais, sociais, físicos e espirituais.

Os objetivos educacionais da educação holística são vastos e estão voltados para a promoção de um aluno equilibrado, autoconsciente e socialmente responsável.

As abordagens educacionais tradicionais geralmente visam o desenvolvimento acadêmico, normalmente medido através de testes padronizados. A educação holística valoriza a autonomia do aprendiz, a aprendizagem ativa, centrada no aluno e experiencial. Portanto, alguns métodos comuns na educação holística são: a) a aprendizagem colaborativa; b) a aprendizagem baseada em problemas; e c) aulas práticas.

O bem-estar do aluno é levado em consideração, e a educação física, a educação emocional e a promoção de hábitos saudáveis são partes integrantes da prática educacional holística.

As práticas educacionais tradicionais tendem a ser mais direcionadas pelo professor, baseadas mais em leituras didáticas e exercícios teóricos, com foco no resultado do aprendizado, normalmente avaliado por exames padronizados.

A educação holística oferece uma abordagem alternativa, mais abrangente e inclusiva ao aprendizado, que procura abordar todas as facetas do desenvolvimento dos alunos. Em comparação, práticas tradicionais podem deixar de atender alguns aspectos cruciais da vida do aluno, levando a uma visão mais estreita da educação.

O impacto da educação holística nos alunos é bastante significativo e abrangente, tocando em diversos aspectos de seu desenvolvimento e crescimento. Independentemente da idade dos estudantes, ou de suas necessidades individuais observamos que a abordagem holística de aprendizado tem um impacto direto positivo.

A educação holística é facilitadora do desenvolvimento integral dos alunos, auxiliando em sua formação como seres humanos completos. Uma das principais vantagens da educação holística é que ela estimula a autonomia dos alunos.

Em vez de serem meros receptores passivos de informações, os alunos tornam-se ativos em seu processo educacional, tomando decisões e fazendo descobertas por si mesmos. Essa autonomia é fundamental para o crescimento pessoal do aluno e o prepara para lidar com o mundo real, onde a tomada de decisões e a autossuficiência são habilidades vitais.

Além de promover a autonomia, também ajuda a cultivar o pensamento crítico. A abordagem holística encoraja os alunos a questionar, analisar e avaliar informações. Isso permite que eles não apenas

absorvam conhecimentos, mas também aprendam a interpretá-los e torná-los em diferentes contextos.

A educação holística também tem um grande papel na promoção da criatividade e da inovação. Em vez de se concentrar estritamente em disciplinas acadêmicas, a abordagem holística enfatiza a importância do pensamento criativo e permite que os alunos explorem suas habilidades e talentos únicos.

Outro aspecto crucial da educação holística é a sua ênfase na empatia e respeito. Ensinando sobre ética, valores e cidadania, promove um ambiente de aprendizado mais amoroso e inclusivo. Isso não apenas ajuda a criar uma comunidade escolar mais harmoniosa, mas também prepara os alunos para serem cidadãos compassivos e respeitosos no mundo em geral.

Estudos têm confirmado o impacto positivo da educação holística nos alunos. Alunos que participam em programas de educação holística apresentam níveis mais altos de autoconhecimento, autoestima, bem-estar emocional e social.

E, importante destacar que esses alunos também demonstraram melhoras no desempenho acadêmico e redução do estresse. Ao tomar como

centro a pessoa em sua totalidade, a educação holística transcende a simples transmissão de conhecimentos, contribuindo para a formação integral dos indivíduos em todas as suas potencialidades.

Portanto, é evidente que a educação holística tem um impacto considerável e positivo nos alunos, tocando todos os aspectos de seu desenvolvimento e preparando-os para o futuro de forma mais completa e significativa.

Ao adotar os conceitos da educação holística, estaremos promovendo uma mudança significativa no ensino e na aprendizagem do estudante, o qual é visto em sua integralidade.

Algumas dicas sobre como aplicar essa abordagem na prática:

a) considerar o aluno como um todo: no planejamento das aulas, é crucial levar em consideração todas as dimensões que compõem o estudante. Isso significa que não devemos nos ater apenas ao aspecto cognitivo;

b) promover a aprendizagem ativa: aprender de maneira ativa é fundamental para uma abordagem holística do ensino. Isso inclui a adoção de atividades

que incentivem os alunos a participar efetivamente do processo de aprendizagem;

c) crie um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor: esse é outro pilar da educação holística. É preciso valorizar as diferenças e promover o respeito mútuo entre os estudantes;

d) conectar o aprendizado à realidade: para que o ensino seja significativo, é necessário que os temas e as atividades ensinadas sejam relevantes para a vida dos alunos;

e) investir na educação holística na prática, portanto, é privilegiar um ensino de qualidade, inclusivo e que respeita a individualidade e a totalidade do estudante.

São estratégias como essas que conduzem a um ambiente escolar mais acolhedor e eficaz, contribuindo de maneira significativa para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e éticos. A consideração do aluno em sua totalidade no processo educativo é de vital importância para o desenvolvimento integral do indivíduo.

Considerar todos os aspectos da formação do estudante configura-se como uma abordagem

poderosa para garantir o sucesso na educação. É essencial perceber que cada aluno é único e, assim, respeitá-lo em sua singularidade. Métodos inovadores que contemplam todas as dimensões envolvidas no processo educativo devem ser utilizados para potencializar o aprendizado e torná-lo mais significativo e relevante.

A educação holística, um processo contínuo que se desenvolve com o passar do tempo, é uma abordagem que visa contemplar o estudante em todas as suas dimensões, promovendo a aprendizagem para a vida. ²

Tudo o que há na natureza, seja o homem, um minúsculo inseto, uma molécula, ou grandiosas galáxias, são considerados todos em relação as suas partes constituintes, mas são também partes de todos maiores. Tudo está interligado, numa totalidade harmônica e funcional. ³

Na medida em que a ação humana é resultante de uma vontade, a matéria sofrerá os efeitos de uma vontade. As formas de pensar, ousar e intuir correspondem no todo da matéria à alma, e que toda a alma corresponde a alguma matéria. ⁴

A relação do holismo com a ciência e a educação, corresponde ao envolvimento de todos num processo educacional espiritualizado, estimulando-se os sentimentos de compaixão, esperança e contemplação pelos mistérios da vida, uma energia vitalizada, envolvendo intelecto, emoções e força física. ⁵

A educação holística propicia uma nova visão do ser relacionado ao mundo, integrando o ser no seu próprio sentido de ser, partindo do autoconhecimento. Portanto, educar holisticamente é unir, em equilíbrio, a formação do ser individual e coletivo, conectando-o com a realidade, para a sua compreensão. ⁶

A formação da identidade dos sujeitos e a sua forma de intervir na realidade está ligada com seus valores, com sua forma de pensar, sentir perante a realidade. E é essa consciência da integração do sujeito com algo maior que vem ajudar na compreensão e modificação da realidade e no conhecimento do próprio ser. ⁷

O professor holístico é aquele que possui sensibilidade, criatividade, espontaneidade, responsabilidade, compaixão e reverência, centrando-se nas habilidades de relações humanas, na solução de conflitos, na mediação e na dinâmica

de grupos; tornando-se um mestre em compreensão e respeito, interessando-se pelos aspectos espirituais, transcendentais e transpessoais.⁸

Um educador holístico é um mestre, direcionado pelos princípios éticos e espirituais, motivado psicologicamente para agir num sentido de missão, no prazer de ver a seus acadêmicos ascendendo espiritualmente através do conhecimento, dos valores religiosos e das profundas reflexões a partir dos conteúdos programáticos.⁹

A formação de professores deverá incluir a importante dimensão espiritual da pessoa, tanto pelas necessidades próprias dos professores quanto pelas necessidades de seus próprios alunos.¹⁰

O princípio da educação holística é a chave tanto para a aprendizagem holística quanto para a importância do cultivo do intuitivo, não se esquecendo que a imaginação e a mediação são apropriadas para as abordagens holísticas e que acrescentam força ao pensamento crítico.¹¹

O professor holístico, além da missão educativa, possui a inúmeras tarefas, especialmente no desenvolvimento das totalidades dos acadêmicos. Dentre elas:

a) a espiritualidade através da qual se incita a sensibilidade, a esperança e a compaixão. O ser, conectando-se ao seu estado de ser, tendo a oportunidade de sentir a si próprio e ao outro (o semelhante); a fim de construir virtudes, socializando-as. O ser transformando-se e transcendendo-se em sua jornada pessoal e coletiva;

b) a coletividade enquanto oportunidade de inter-relacionar-se entre os diferentes domínios e facetas da pessoa, entre colegas, professores e pais; construindo diversas formas de interdisciplinaridade e globalização;

c) o equilíbrio do ser em relação à realidade, oportunizando-se pela importância do mesmo para as relações acadêmicas e extra-acadêmicas;

d) cooperação, fruto de especial atenção nas relações professor-acadêmico; acadêmico – professor; acadêmico-acadêmicos; e na tomada de decisões coletivas;

e) a inclusão, considerando-se todos os acadêmicos num patamar de igualdade; ensinando-se ao acadêmico o sentido da formação integral do

ser humano, independente do intelecto, do sexo, da cultura e da classe social;

f) a integração dos acadêmicos, por meio das diferentes capacidades de aprendizagem pela cooperação. A experiência, referindo-se às habilidades básicas do acadêmico, sua descoberta como ser que se interessa pelo pleno exercício de observação do mundo, e sua compreensão do que é ser, fazendo-se parte do mundo;

g) a contextualização que implica uma educação totalizante, como reflexo do contexto sócio-histórico-cultural vivenciado pelo acadêmico, estimulando-se a visão crítica acerca das realidades culturais, morais e políticas de suas vidas.¹²

Paradigma científico é um conjunto de princípios, regras e padrões compartilhados por uma comunidade científica. Na história das ciências, determinadas obras impuseram-se, por seu valor e originalidade, como verdadeiros paradigmas para pesquisas posteriores.¹³

O paradigma holístico não é uma determinada corrente filosófica, e sim uma forma de se pensar, viver, e que prefere sinalizar a 'holístico' como adjetivo ao invés de usar o substantivo 'holismo'.¹⁴

Esse paradigma ‘considera cada elemento de um campo como um evento refletindo e contendo todas as dimensões do campo [a metáfora do holograma]. É uma visão na qual o todo e cada uma de suas sinergias estão estreitamente ligados em interações constantes e paradoxais’. ¹⁵

Cada um desses planos possui propriedades de poder, duração, unidade e importância. Sobre o termo espírito, ele esclarece que o paradigma holístico o entende no sentido bergsoniano (não teocêntrico): seria a energia vital que abrange unitariamente o intelecto as emoções e nossa própria força física. ¹⁶

O ‘real científico não é dado pela experiência imediata e primária. O ‘objeto científico’, diferente do objeto imediato, é sempre relativo a sistemas teóricos, instruído por ele.

O que garante a precisão do conhecimento científico não é o objeto, mas o método. Nesse sentido, a objetividade, é fruto da ação dialética sujeito, objeto, e não do que pensa o dualismo de exclusão do sujeito e do objeto. ¹⁷

Na atualidade, o ponto iniciático dos educadores holísticos é a convicção da existência de

uma fragmentação de todas as esferas da vida humana. Desde a Revolução Industrial, a humanidade estimulou a compartimentalização e a padronização, cujo resultado foi à fragmentação da vida. ¹⁸

O termo 'Educação Holística' foi proposto pelo americano R. Miller para designar o trabalho de um conjunto heterogêneo de liberais, de humanistas e de românticos que tem em comum a convicção de que a personalidade global de cada criança deve ser considerada na educação.

São consideradas todas as facetas da experiência humana, não só o intelecto racional e as responsabilidades de vocação e cidadania, mas também os aspectos físicos, emocionais, sociais, estéticos, intuitivos e espirituais inatos do ser humano. ¹⁹

O centro de atenção da educação holística está nas relações, entre o pensamento linear e a intuição, entre mente e corpo, entre os diversos domínios de conhecimento e entre o eu e o Eu. No currículo holístico, o estudante analisa tais relações de maneira que obtenha tanto uma consciência delas quanto das habilidades necessárias para transformá-las onde for mais apropriado. ²⁰

A educação pode ser descrita como holística quando demonstra as seguintes características:

1. A educação holística nutre o desenvolvimento da pessoa global; está interessada no intelectual, assim como no emocional, no social, no físico, no criativo/intuitivo, no estético e nos potenciais espirituais.

2. A educação holística gira em torno das relações entre os aprendizes, às pessoas jovens e adultas. A relação professor-aluno tende a ser igualitária, aberta, dinâmica e não limitada por funções burocráticas ou regras autoritárias. Um sentido de comunidade é essencial.

3. A educação holística está interessada na experiência vital, não em 'habilidades básicas' rigorosamente definidas. A educação é crescimento, descoberta de uma vastidão de horizontes; é um envolvimento com o mundo, uma questão para compreender e dar sentido. Essa questão vai além dos horizontes limitados dos currículos convencionais, livros didáticos e provas padronizadas.

4. A educação holística capacita os alunos para que se aproximem criticamente de contextos

culturais, morais e políticos de suas vidas. Reconhece que as culturas são criadas pelo povo e que podem ser mudadas por ele se deixarem de servir às suas necessidades. Como contraste, a educação convencional somente reproduz a cultura já estabelecida. A educação holística, então, é um empreendimento fundamental.²¹

Gang indica que os propósitos da educação holística são:

1. Dar para os jovens uma visão do universo em que todo ser animado e inanimado esteja interconectado e unificado.

2. Ajudar os estudantes a sintetizar a aprendizagem e a descobrir a inter-relação entre todas as disciplinas.

3. Preparar os estudantes para a vida do século XXI, enfatizando uma perspectiva global e os interesses humanos comuns.

4. Capacitar os estudantes para desenvolver um senso de harmonia e espiritualidade, necessário para a construção da paz mundial.²¹

Para Holistic Education Network of Tasmânia (HENT), a educação holística pode ser caracterizada da seguinte forma:

1. Está relacionada com o crescimento de todas as potencialidades da pessoa: intelectual, emocional, social, física, artística, criativa e espiritual. Envolve os alunos de maneira ativa nos processos de ensino/aprendizagem e incentiva-os a ter uma responsabilidade pessoal e coletiva.

2. É uma questão de compreensão e significado. Seu objetivo é nutrir de maneira saudável e de forma global as pessoas curiosas que possam aprender tudo o que precisam saber em qualquer contexto novo. Introduzindo os alunos em uma visão holística do planeta, da vida na terra, e da emergente comunidade mundial. As estratégias holísticas capacitam os alunos para que percebam e compreendam os diversos contextos que determinam e dão significado à vida.

3. Reconhece o potencial inato de todo aluno para um pensamento inteligente, criativo e sistêmico. Isso inclui os chamados ‘alunos em situação de risco’, a maioria dos quais têm dificuldades graves para aprender a partir de um paradigma mecanicista e

reducionista, que enfatiza processos lineares e sequenciais.

4. Valoriza o conhecimento espiritual (não em um sentido de parcialidade). A espiritualidade é um estado de conexão de toda a vida, respeitando a diversidade na unidade. É uma experiência de ser, pertencer e cuidar. São sensibilidades e compaixões, diversão e esperança. É o sentido de encanto e reverência pelos mistérios do universo e um sentimento do sentido da vida. É o movimento em direção às mais alta aspirações do espírito humano.

22

A visão holística da educação surge dentro do contexto da filosofia perene, que apresenta uma visão ecológica do mundo. A partir dessa perspectiva, todos os fenômenos na natureza são vistos como interconectados em um universo interdependente. Tal interdependência está baseada em uma reciprocidade dentro e entre os mundos natural, físico e cultural que vão além de nossas vidas e de toda a comunidade biótica.²³

A filosofia holística ‘começa com um respeito profundo pelo ser humano em crescimento e procura oferecer, dessa forma, um ambiente de aprendizagem’ coerente e sensível para as tarefas

que impulsionam os sucessivos estágios do desenvolvimento.²⁴

Conforme chegamos no século XXI, muitas de nossas instituições e profissões estão entrando em um período de profunda mudança. Em educação, estamos começando a reconhecer que a estrutura, os propósitos e os métodos de nossa profissão foram elaborados para um período histórico que agora está terminando. O tempo transformou a educação, o que nos conduziu aos desafios humanos e ambientais com os quais nos deparamos.

Acreditamos que a educação para essa nova era deve ser holística. A perspectiva holística é o reconhecimento de que toda a vida neste planeta está interligada de incontáveis, profundas e sutis maneiras.

A visão da Terra, suspensa sozinha no véu negro do espaço, revela a importância de uma perspectiva global voltada para realidades sociais e educativas. A educação de nutrir-se da comunidade humana de todo o planeta.

O holismo enfatiza o desafio de criar uma sociedade sustentável, justa e pacífica, em harmonia com a terra e sua vida. Implica uma sensibilidade

ecológica, um profundo respeito pelas culturas indígenas e modernas, e também pela diversidade de formas de vida no planeta.

O holismo procura ampliar a maneira como nos vemos e a relação que temos com o mundo, exaltando nossos potenciais humanos inatos: o intuitivo, o emotivo, o físico, o imaginativo e o criativo, assim como o racional, o lógico e o verbal.

A educação holística reconhece que os seres humanos buscam significado, não exatamente em fatos ou habilidades, como um aspecto intrínseco de seu desenvolvimento integral e saudável. Acreditamos que somente seres humanos saudáveis e integrais criam uma sociedade saudável. ‘A equação holística nutre as esperanças mais altas do espírito humano’. ²⁵

Apesar das grandes diferenças nas técnicas pedagógicas e na ênfase filosófica, os educadores ‘contra culturais’ compartilham importantes elementos de uma visão do mundo emergente que se chegou ao consenso de chamar ‘holística’.

Uma perspectiva de currículo holístico não é só uma via para unir a distância entre as posições aparentemente opostas de conservadores e

progressistas, mas também para mostrar a necessidade de mudar a batalha dos 'ismos' por um esforço comum entre todos.²⁶

O currículo holístico é contra a 'fragmentação da vida', criada pela filosofia científica, egocêntrica e patriarcal do consumo capitalista e industrial, baseado no sistema econômico do excessivo desenvolvimento das nações do Norte.²⁷

A ideia fundamental do paradigma holístico é a de que os professores são profissionais e compreende quatro qualidades que caracterizam todo profissional:

a) visão: os professores compartilham ideais comuns sobre o que é um bom ensino e um aprendizado efetivo. Eles têm uma visão, e sua frustração declarada é perceber sua incapacidade de fazer com que a visão seja uma realidade;

b) formação: a maioria dos professores já adquiriu o conhecimento fundamental e as habilidades necessárias para ser um profissional. A maioria deles tem conhecimentos e habilidades que não chegaram a usar;

c) responsabilidade: caminha lado a lado com a propriedade, pois em nossos sistemas a propriedade proporciona a melhor motivação para o sucesso. Profissionalmente, a propriedade implica a participação completa nas decisões que influem no trabalho de alguém, é disso que se deriva o assumir responsabilidades;

d) prestar contas: inerente à participação e ao assumir responsabilidades está à obrigação de prestar contas. Até que não se permita que os professores assumam responsabilidades não será possível um sistema de prestação de contas autenticamente profissional. ²⁸

O currículo holístico tem suas raízes na consciência de professores e de professoras que são autênticos e atentos. Embora respeite as listas de qualidades que todo educador deve ter, o autor prefere centrar-se em apenas algumas. ²⁹

J. Miller ³⁰ encontra quatro características básicas para os professores holísticos:

a) autenticidade: existem várias formas de autenticidade (psicológica moral e holística).

Essa qualidade foi destacada por filósofos do existencialismo como Kierkegaard e Heidegger. Rogers também acredita que, se os professores irão estimular o crescimento dos estudantes, eles devem ser coerentes. A atitude mais essencial na facilitação do aprendizado é o realismo ou a autenticidade.

Desse modo, os professores deveriam ser reais ou autênticos em suas comunicações com os estudantes (*coerência psicológica*). Outra forma de autenticidade é viver de acordo com os valores morais próprios, isso é o que Miller chama *coerência moral*.

Em cursos de formação permanente de professores, percebem-se, com frequência, comportamentos entre professores que eles não tolerariam em seus próprios alunos. É importante que os professores estejam preparados para fazer as mesmas perguntas que eles fazem aos estudantes.

Os estudantes, principalmente os adolescentes, são muito sensíveis às incoerências entre o que seus professores dizem e fazem. Finalmente, Miller distingue outra modalidade: a *coerência holística*, que diz respeito ao estar de acordo com o centro da pessoa.

O professor holístico ensina a partir de seu Eu (eu superior), de acordo com a profundidade com que elabora sua vida. Desenvolvendo sua vida interior, os professores podem estar mais em contato, ou ser coerentes, com o sentimento moral. A coerência psicológica, a moral e a holística são importantes na educação holística;

b) atenção: ser holisticamente autêntico implica dar atenção; se percebemos a conectividade com os demais, então será inevitável atendê-los.

Nossas escolas estão passando por uma ‘crise de atenção’, pois os estudantes e os professores são brutalmente atacados, verbal e fisicamente. De novo, essa crise reflete a fragmentação da sociedade e das escolas.

Não é responsabilidade de o professor envolver cada estudante em uma relação interpessoal profunda, entretanto o que um professor pode fazer é estar total e não seletivamente presente diante de cada estudante quando se dirige a ele. Isto é, os professores deveriam simplesmente aprender a ‘estar’ com os estudantes, pois eles também podem mostrar sua atenção com a matéria acadêmica em função dos interesses dos estudantes, muitas vezes

eles responderão envolvendo-se mais diretamente em sua matéria;

c) cuidado: o cuidado é a terceira característica. O cuidado não é uma técnica, ele faz parte de nosso ser. Sem ele, seríamos conduzidos por meio dos movimentos.

Realmente, acredita-se que é uma das virtudes profissionais, é um compromisso com a ética do cuidado. Essa qualidade não pode ser ensinada nem ordenada, ela se desenvolve independentemente de uma crença na conectividade com os demais e pode ocorrer na sala de aula (e na escola) que está tornando-se uma comunidade;

d) pensamento holísticos: a quarta característica de um professor holístico é que deve demonstrar o mesmo pensamento e a mesma ação holística que eles esperam de seus alunos e colegas.

Na organização da aprendizagem de Senge (1990), cita no seu livro *A Quinta Disciplina*, que o líder (nesse caso, o professor) também deve querer aprender.

O líder deve estar disposto a reconhecer e a compartilhar a incerteza, a abraçar o erro, a obter

conhecimento de si mesmo. Foi a isso que se chamou 'a nova competência' dos líderes e que faz parte da quarta estratégia para o 'novo' líder, chamada de 'o desenvolvimento do eu'.

Também é necessária uma disposição para abrir-se aos demais e, desse modo, ser vulnerável, o que significa correr risco. Isso é algo necessário para a criação de uma comunidade de aprendizado. A construção de uma 'organização de aprendizagem' precisa de abertura participativa e abertura reflexiva década pessoa especialmente do líder.³¹

Um programa novo de formação de professores deveria abordar:

a) uma concepção de ensino mais como uma 'arte' do que como uma ciência técnica, mais como um compromisso do que como uma profissão.

O elemento central de um programa desse tipo deveria ser o desenvolvimento e o cultivo das próprias qualidades artísticas dos professores: sensibilidade, criatividade, espontaneidade, responsabilidade, compaixão e um sentido de reverência.

Uma parte significativa do programa deveria estar centrada nas habilidades de relações humanas,

na resolução de conflitos, na mediação e na dinâmica de grupos.

Os professores deveriam ser estimulados a realizar práticas contemplativas ou meditativas (tai chi ou ioga, por exemplo) com o objetivo de nutrir seu próprio crescimento pessoal (não para dispor de um novo pacote de truques para as crianças).

Eles deveriam ser estimulados a ler jornais, a envolver-se em discussões com seus colegas e a adquirir um hábito de reflexão sobre seu trabalho, sobre o mundo e sobre as crianças que estão sob seu cuidado. A ênfase não deveria estar tanto nas técnicas, mas no desenvolvimento próprio;

b) os professores deveriam ter uma compreensão profunda e um respeito para o milagre que é o desenvolvimento humano.

Hoje se proporciona aos professores certa dose de psicologia do desenvolvimento, que é importante, todavia a psicologia moderna tende a propostas reducionistas, com pouca ou nenhuma compreensão, apreço ou interesse pelos aspectos espirituais, transcendentais e transpessoais do desenvolvimento humano.

Um professor verdadeiramente holístico é aquele que vê e trata cada criança como uma alma em crescimento, como um ‘embrião’ espiritual.

Porém Montessori e outros pioneiros holísticos, como Rudolf Steiner, fizeram grandes descobertas serem incorporadas a uma teoria holística mais ampla da educação. Não são métodos pedagógicos específicos, mas verdades profundas, algumas das quais apoiadas pela psicologia de Jung ou pela psicossíntese;

c) um programa holístico deveria enfatizar o significado radical dos ‘fundamentos educativos’, isto é, das implicações sociais, culturais e filosóficas da prática educativa.

Toda escolaridade acontece em um clima cultura e intelectual, que define seu propósito e influi enormemente na escolha de seus métodos.

Os professores holísticos devem reconhecer que seu trabalho sempre serve a alguns propósitos sociais e não a outros, e que devem ser obstinados e capazes de escolher conscientemente a que propósitos servir;